

- XX -

O PERFIL DO GESTOR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELÉM DO PARÁ: OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA.

Jorge Antonio Lima de Jesus

Universidade Federal do Pará

<pedagogojorgelima@gmail.com>

José Carlos Martins Cardoso

Universidade Federal do Pará

<josecarlos@ufpa.br>

INTRODUÇÃO

Na história da Educação brasileira, as questões concernentes à administração e gestão escolar sempre estiveram vinculadas aos princípios e métodos utilizados na administração de grandes empresas e indústrias. A Gestão Escolar se tornou global porque, cidadãos, estudantes, pesquisadores e profissionais da educação reconhecem os desafios e os condicionantes de funcionamento das escolas para a formação humana.

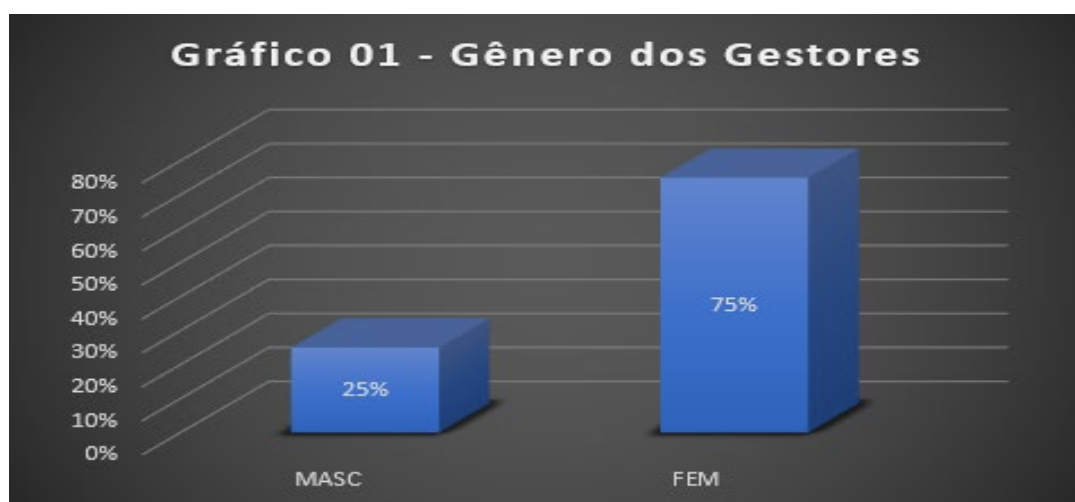
O perfil do gestor escolar que faz a escola pública funcionar é essencial ao desenvolvimento social, humano, cultural e profissional de todos os educandos, pois a escola acaba refletindo os pressupostos de sucesso ou insucesso da sua equipe pedagógica e administrativa, especialmente à do seu gestor (LÜCK. 2009). A gestão democrática está amplamente amparada pela legislação brasileira desde a Constituição Federal de 1988 como um dos princípios norteadores para a educação brasileira.

A fim de alcançar o objetivo da pesquisa, utilizou-se os métodos exploratórios de cunho qualitativo: Revisão Bibliográfica, Pesquisa Documental e a Pesquisa de Campo. Para Minayo (2006, p. 24), se faz necessário para “compreender as relações, valores, atitudes, crenças, hábitos e representações e a partir desse conjunto de fenômenos humanos gerados socialmente, compreender e interpretar a realidade.”. O aporte teórico traz os estudos de Cury (2002), Paro (2006; 2010), Lima (2008) e Lück (2009), dentre outros que abordam a questão da administração e da gestão escolar pública e defendem pontos urgentes que

efetivamente podem contribuir para uma melhoria na qualidade administrativa e no processo de ensino e de aprendizagem nas escolas públicas do país por meio das ações do gestor e da comunidade escolar.

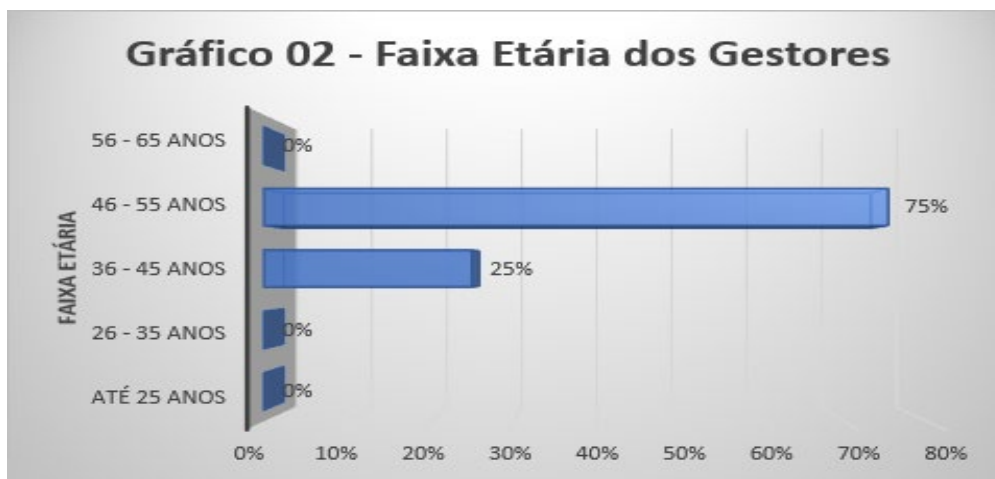
DESCREVENDO O PERFIL DO GESTOR ESCOLAR DA RME DE BELÉM.

A Rede Municipal de Ensino em Belém do Pará é administrada pela SEMEC, abrangendo um conglomerado 42 escolas da RME, ao traçar o perfil do gestor da RME nos anos de 2016-2017 verificou-se a predominância da gestão feminina 75% dos gestores entrevistados são mulheres. Alguns estudos já apontam no Brasil a presença da figura feminina como principal protagonista da gestão em todos os níveis de ensino da Educação Básica. Assim como demonstra o Gráfico 01 sobre o gênero dos gestores.



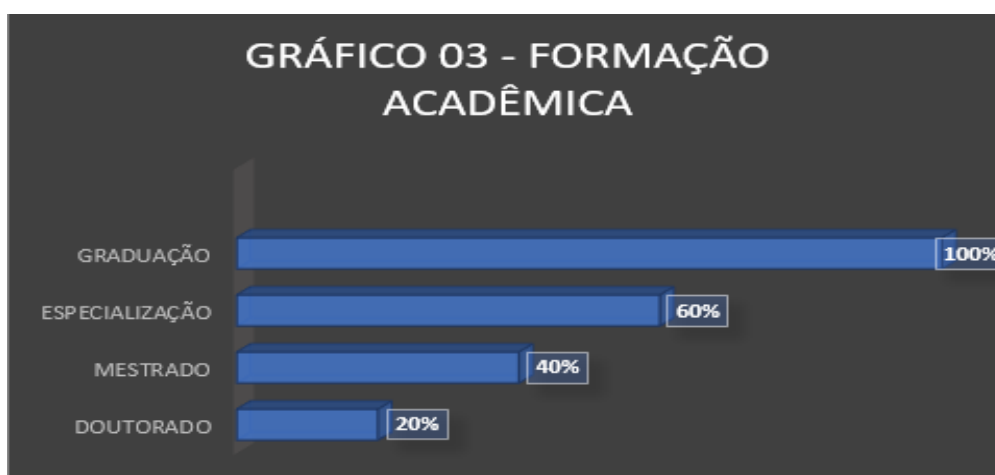
Fonte: O AUTOR, 2017.

Quanto ao quesito idade dos gestores da RME atuantes no bairro do Guamá, percebemos conforme elenca o gráfico abaixo que a maioria faz parte da população adulta. A maioria está na faixa etária entre 46 – 55 anos, somente um gestor encontra-se no patamar de 26-25 anos de idade – como observa-se no Gráfico 02, em Belém do Pará.



Fonte: O AUTOR, 2017.

Assim, quando pautamos a pergunta sobre a formação acadêmica, somente 20% dos gestores ainda permanece em seus estudos em formação continuada, estando agora a fazer a prova para o Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Pará, os demais fazem as formações pela Secretaria Municipal de Educação ou por algumas instituições parceiras da SEMEC, como a UNICEF e do Instituto Rodrigo Mendes – 50% dos entrevistados. Sendo que todos possuem o curso da graduação em Pedagogia (100%); desses, 60% possuem Especialização para Gestão Escolar, e somente 40% são pós-graduados (Gráfico 03).



Fonte: O AUTOR, 2017.

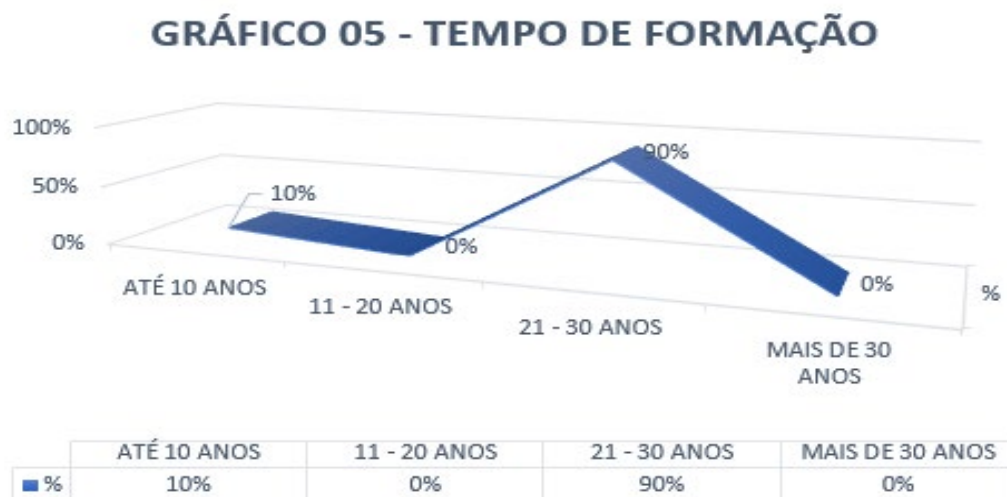
Ainda elencando a formação e sua atuação profissional na capital paraense, os gestores da RME de Belém-PA, fazem parte do quadro efetivo da Secretaria de Estado de

Educação (75%) e 25% dos entrevistados atuam na rede privada (Gráfico 04), sendo que todos os entrevistados possuem dois vínculos empregatícios, moradia própria e veículo próprio, onde verificou-se também que 25% somente não possui filhos e não é casado.



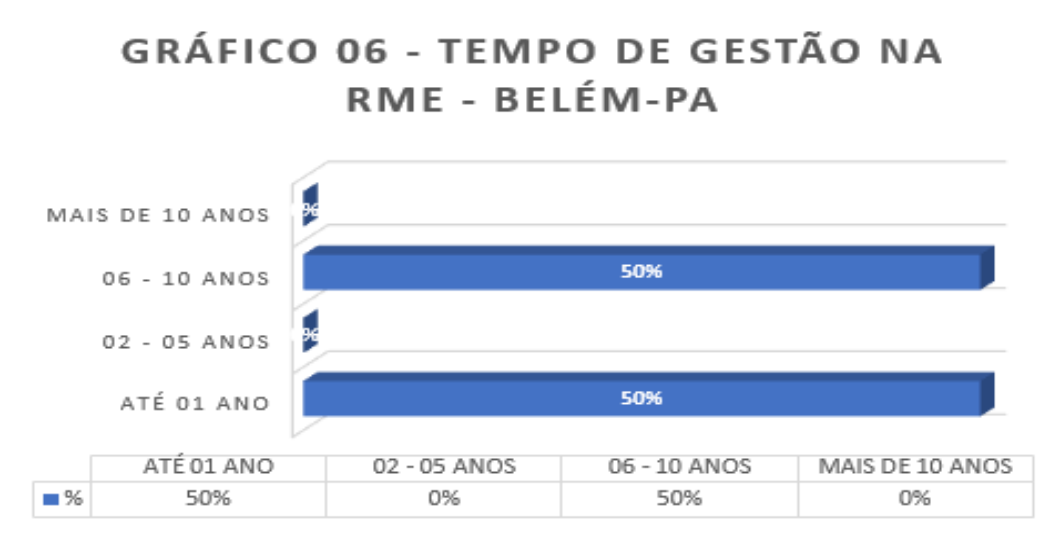
Fonte: O AUTOR, 2017.

Em unanimidade, os professores que atuam profissionalmente no âmbito municipal e estadual informaram que é para terem uma estabilidade maior e garantir uma melhor qualidade de vida para si e para suas famílias. Quanto ao tempo de formação, 75% já estão em processo de aposentadoria com cerca de 30 anos de profissão, sendo apenas um gestor (25%) conforme Gráfico 05 está na faixa de até 10 anos de formação/trabalho.



Fonte: O AUTOR, 2017.

Embora aos olhos de muitos professores, coordenadores e funcionários das escolas, o gestor apareça como um detentor de um poder ilimitado, a autoridade que todos os entrevistados informaram que exercem lhes foi concedida pelo gestor municipal da SEMEC. Conforme verifica-se no Gráfico 06 onde 50% dos gestores não possuem sequer um ano de atuação nas escolas que estão como Gestor Escolar, conforme destacamos abaixo.



Fonte: O AUTOR, 2017.

O GESTOR DA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

O perfil do gestor escolar que faz a escola pública funcionar é essencial ao desenvolvimento social, humano, cultural e profissional de todos os educandos e da própria sociedade, pois a gestão escolar acaba refletindo os pressupostos de sucesso ou insucesso da escola, especialmente, o papel do seu gestor (LÜCK. 2009). A gestão democrática está amplamente amparada pela legislação brasileira. A Constituição Federal de 1988 aponta a gestão democrática com um dos princípios norteadores para a educação brasileira. Assim como a “*democracia*” refere-se à “forma de governo” ou a “governo da maioria”; então, torna-se claro, que as relações cotidianas no âmbito escolar, devem explicitar esta linha de ação, porém sabendo-se que toda gestão, pressupõe uma “ação”, e a palavra ação é justamente o oposto da inércia, do comodismo, espera-se do gestor educacional atitudes compromissadas de construir, de fazer e de compartilhar.

Diante deste contexto, a gestão da escola pública em Belém do Pará visa nortear uma perspectiva de gestão colaborativa, democrática, participativa e de ação integradora e global, não se tratando de uma simples mudança terminológica da palavra, mas sim, uma

prática promotora de transformações de relações de poder, de prática e de organização escolar em si. (LUCK, 2000, apud DA HORA e SANTOS, 2014).

Paro (2006) dialoga que a administração/gestão escolar “é a utilização racional de recursos para a realização de fins determinados. Assim pensada, ela se configura, inicialmente, como uma atividade exclusivamente humana” (p. 18). Portanto é a partir da prática administrativa que o ser humano evolui.; assim, a gestão contribui para tornar a missão do gestor no chão da escola pública com planejamento de forma apaziguadora na formação cidadã dos estudantes como na RME em Belém do Pará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o grande valor deste estudo vai além do escrito, as experiências vivenciadas são únicas e nos transformam enquanto seres inacabados, portanto, pudemos correlacionar dados factuais para traçar “O Perfil do Gestor da RME o bairro do Guamá”. A análise dos resultados traz à reflexão constatações como a presença feminina no cargo; e outras certezas infundadas são reveladas como o verdadeiro papel do gestor que atua nas escolas públicas. Observa-se nos depoimentos que os gestores se sentem preparados para a posição que ocupam; apesar de o papel do gestor vir passando por transformações, os mesmos já atuavam com a prática participativa e colaborativa desde que atuaram como docentes, ao assumirem a gestão, foi um desafio para a formação profissional. Por fim, o Perfil do Gestor da RME do bairro do Guamá é àquele que sabe lidar com as situações vivenciadas no contexto escolar, significa que todos compreendem o papel do gestor no processo educacional, porém ainda de forma isolada do contexto geral da comunidade, faltando ações para implementar a Gestão Democrática como afirma Paro (2006), de fato nas escolas públicas do Brasil, de forma a ser transformadora da realidade social dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

CURY, C. R. J. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. In: **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v.18, n.2, jul/dez., 2002.

HORA, D. L.; SANTOS, T. F. A. M. (Orgs.). **Políticas educativas e Gestão educacional**. Campinas-SP: Editora Alínea, 2014.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan.-abr. 2008.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2000.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 3a. ed. São Paulo: Ática, 2006.